

Criação de peixes
EMATER. Rio Grande do Sul/ ASCAR.

Fôlder / [200-?]

Cód. Acervo: 47364

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/47364>

Documento gerado em: 07/11/2018 16:31

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: biblioteca@emater.tche.br



Para obter mais informações sobre Oportunidades do Agronegócio:

Escritório Central:

Porto Alegre - fone: (51) 2125 3144
get@emater.tche.br

Escritórios Regionais:

Bagé - fone (53) 3242 6269
bage@emater.tche.br

Caxias do Sul - fone (54) 3223 5633
caxiasdosul@emater.tche.br

Erechim - fone (54) 3321 5599
erechim@emater.tche.br

Estrela - fone (51) 3712 2611
estrela@emater.tche.br

Ijuí - fone (55) 3333 8040
ijui@emater.tche.br

Passo Fundo - fone (54) 3311 7969
passofundo@emater.tche.br

Pelotas - fone (53) 3225 7490
pelotas@emater.tche.br

Porto Alegre - fone (51) 2125 3153
portoalegre@emater.tche.br

Santa Maria - fone (55) 3222 4011
santamaria@emater.tche.br

Santa Rosa - fone (55) 3512 6665
santarosa@emater.tche.br



Criação de Peixes

EMATER/RS 



SECRETARIA DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA, PESCA E AGRONEGÓCIO.

Patrocínio:

Corag
Imprensa Oficial
do Estado do Rio Grande do Sul

EMATER/RS 



SECRETARIA DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA, PESCA E AGRONEGÓCIO.

3 Pontos Principais da Piscicultura

Água do açude Alimentação dos peixes Os alevinos

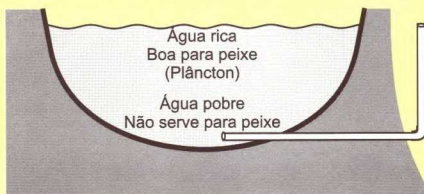
A Água do açude

Os peixes têm melhor crescimento nos meses quentes de verão, por isso é importante colocar os alevinos no açude de engorda na primavera.

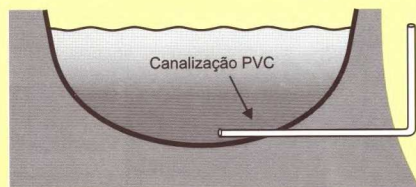
Recomenda-se o esvaziamento do açude todos os anos para fazer a despesca, limpeza, adubação e colocação de novos alevinos.

A água deve ter a cor verde e sua transparência deve estar entre 30 a 40cm de profundidade.

A cor verde se obtém fazendo uma boa adubação.



É fundamental a saída da água do açude por baixo, com canos de PVC.



Alimentação dos peixes

As espécies recomendadas para a criação em açude têm hábitos alimentares complementares, à base de plâncton. Para a formação do alimento, recomenda-se o uso de calcário e adubo orgânico quando o açude estiver vazio.

Para manter a alimentação durante o ciclo de criação, recomenda-se matéria orgânica na forma de esterco animal distribuído no açude.

É importante a complementação da ração com alimentos disponíveis na propriedade como raízes, pastos, grãos, resíduos, etc., seguindo sempre orientação técnica.

Os alevinos

Recomenda-se usar alevinos de fornecedores de confiança e de espécies que sejam adaptadas à região, com tamanho de 3 a 6 cm (alevinos II).

Espécies Recomendadas

CARPA-CABEÇA-GRANDE



CARPA-CAPIM



CARPA-PRATEADA



CARPA-HÚNGARA

